

Receita cobra R\$ 15 bilhões de envolvidos na Lava Jato

A Receita Federal vai cobrar R\$ 15 bilhões de políticos, empreiteiras, estaleiros, operadores de propina e outros envolvidos no esquema de corrupção na Petrobras, investigado na Operação Lava Jato. O valor é a soma de autuações feitas até janeiro e das que serão emitidas com base em fraudes descobertas pelo grupo destacado pelo Fisco para investigar crimes tributários relacionados a desvios na estatal. Por ora, a Receita já multou investigados em R\$ 10,1 bilhões, por meio de 1.457 procedimentos. A cobrança dos outros R\$ 5 bilhões está sendo processada em 854 ações de fiscalização e diligência. As cifras ainda vão aumentar, pois os processos não levam em conta a análise de crimes contra a ordem tributária identificados em delações mais recentes, como a de 77 executivos e ex-executivos da Odebrecht, recém-homologada pelo Supremo Tribunal Federal.

Polícia Federal cita repasse de R\$ 1 milhão da OAS a Maia



ANDRÉ DOSREIS/STAG

A Polícia Federal concluiu em investigação que o presidente da Câmara dos Deputados, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), teria recebido R\$ 1 milhão da OAS para defender interesses da empreiteira no Congresso entre 2013 e 2014. A investigação da PF teve origem em mensagens de celular trocadas entre Maia e o empreiteiro José Adelmário Pinheiro Filho, o Léo Pinheiro, ex-presidente da construtora. Alvo da Operação Lava Jato, o empreiteiro foi condenado a 26 anos de prisão no âmbito da investigação. Segundo o inquérito, Maia apresentou, no Congresso, uma emenda a uma medida provisória que definia regras para a aviação regional, em benefício da construtora OAS. O deputado nega irregularidades.

Juiz suspende nomeação de Moreira Franco como ministro

O juiz Eduardo Rocha Penteado, do Distrito Federal, suspendeu a nomeação de Moreira Franco como ministro da Secretaria-Geral da Presidência. A pasta foi recriada pelo presidente Michel Temer há seis dias. O juiz usou como argumento o caso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não assumiu a Casa Civil no governo Dilma Rousseff por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes. Penteado lembrou que, à época, Gilmar Mendes reconheceu que a nomeação configurava "desvio de finalidade". No ministério, Moreira, citado por um delator da Lava Jato, passaria a ter foro especial. A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com recurso para tentar reverter a decisão.

AGENDA

● **Temer e a Caixa**

O presidente Michel Temer participa do evento Caixa 2017, em Brasília. Os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e da Casa Civil, Eliseu Padilha, também comparecem.

● **Meirelles recebe Zeina Latif**

Henrique Meirelles ainda se reúne com a economista-chefe da XP, Zeina Latif, e com o governador do Ceará, Camilo Santana.

● **Ilan e a Moody's**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa da abertura da Missão de Revisão Anual da agência de classificação de risco Moody's, na sede da instituição, em Brasília.

● **Safra 2016/2017**

O IBGE publica o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de janeiro, enquanto a Conab revela os dados do 5º Levantamento da Safra de Grãos 2016/2017.

● **Balanços**

ABC Brasil, Bannisul, Renner e Biosev publicam resultados financeiros.

● **Merkel e Draghi**

A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, tem encontro com o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Receita cobra R\$ 15 bi de envolvidos na Operação Lava Jato

Folha de S.Paulo (SP)

Juiz suspende nomeação de Moreira Franco a ministério

Valor Econômico (SP)

Arrecadação federal tem alta real depois de 2 anos

O Globo (RJ)

ANO NOVO, VELHA CRISE

Zero Hora (RS)

Juiz suspende nomeação de Moreira Franco como ministro

Gazeta do Povo (PR)

Inflação abre o ano em queda e Banco Central já estuda meta mais baixa

Diário Catarinense (SC)

Homicídios crescem pelo terceiro ano seguido no Estado

A Tarde (BA)

Sob investigação da Lava Jato, Lobão é indicado para a CCJ

The New York Times (EUA)

Jeff Sessions é confirmado como secretário de Justiça

The Wall Street Journal (EUA)

Neil Gorsuch diz que comentários de Trump sobre o Judiciário são desmoralizantes

Financial Times (RU)

Investidores avançam sobre os títulos podres em grande aposta em promessas de Trump

El País (ESP)

Um tsunami de corrupção implica toda a América Latina



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Mercado de carros de luxo sente peso da crise e vendas têm queda de 30%

Depois de sustentar consecutivas altas nas vendas, inclusive nos dois primeiros anos de crise mais acentuada do setor automobilístico, o mercado de carros de luxo registrou queda de quase 30% nos negócios no ano passado. O recuo superou o do mercado total de automóveis e comerciais leves (-20%). Em 2014 e 2015, enquanto as vendas totais caíram 7% e 24%, respectivamente, o segmento premium teve altas de 18% e de 20%. Há dois anos, foram comercializados no País 67,3 mil modelos dessa categoria. A previsão dos executivos do setor era atingir vendas de 100 mil veículos em 2016. A crise, porém, derrubou o volume para 48,6 mil unidades no ano passado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Arrecadação federal volta a subir em termos reais após dois anos em queda

O jornal Valor Econômico revela que dados preliminares extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do Tesouro Nacional apontam crescimento real, em janeiro, da arrecadação de tributos administrados pela Receita Federal (o que exclui a contribuição à Previdência Social). O volume cresceu 1% em relação a janeiro de 2016. É a primeira vez desde março de 2015 que o indicador apresenta uma evolução real - ou seja, acima da variação da inflação do período.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - janeiro	0,38%
● IGPM-FGV - janeiro	0,64%
● IPC-FIPE - janeiro	0,32%
● TR pré (07/02)	0,0406%
● TBF (07/02)	0,7909%
● Ibovespa (08/02)	0,99% ; vol. R\$ 7,603 bi
● Poupança Nova (09/02)	0,6956%
● CDB pré 30 dias (08/02)	0,11973 / 0,1216
● CDB pré 61 dias (08/02)	0,11339 / 0,11968
● CDI acumulado mês (08/02)	0,29%
● CDI anualizado (08/02)	12,88%
● Dólar Comercial (08/02)	R\$ 3,1178/R\$ 3,1183
● Dólar Turismo (08/02)	R\$ 3,0570/R\$ 3,2570
● Euro Turismo (08/02)	R\$ 3,2530/R\$ 3,4870
● Dólar Papel SP (08/02)	R\$ 3,1933/R\$ 3,2933

FONTE: AE DADOS

IPCA sugere inflação abaixo do centro da meta

Em meio ao cenário de demanda retraída, a inflação oficial no País iniciou 2017 em 0,38%, o resultado mais baixo para o mês de janeiro em toda a série histórica do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado desde dezembro de 1979 pelo IBGE. O resultado, abaixo do esperado pelo mercado (na média, a expectativa era de 0,42%), provocou uma onda de revisões tanto para a inflação quanto para a taxa de juros deste ano, com possibilidade de corte de 1 ponto porcentual na Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Coppom) do Banco Central, nos dias 21 e 22. Com o alívio na inflação, começaram a aparecer projeções de Selic inferior a 9% no final do ano. Em levantamento feito pelo Projeções Broadcast, 22 das 43 instituições ouvidas veem o IPCA abaixo de 4,5% - o centro da meta traçada pelo Banco Central - neste ano. Outras sete acreditam que a inflação ficará exatamente em 4,5%. A inflação acumulada em 12 meses diminuiu de 6,29% em dezembro para 5,35% em janeiro.

Cenário ajuda reformas de Temer, diz consultoria



AGÊNCIA BRASIL

A janela de oportunidade que o presidente **Michel Temer** terá para aprovar reformas econômicas no Congresso é maior do que se esperava no início do seu governo, avalia a consultoria de risco político Eurasia, em relatório enviado a clientes. Como os parlamentares estão assustados com o próprio futuro, em razão do aprofundamento da recessão no País e das investigações da Operação Lava Jato, entende-se que a única saída para sobreviver politicamente é aprovar reformas, mesmo que estas sejam dolorosas para seus eleitores.

Investimento aumentou em dezembro, aponta Ipea

O País registrou reação dos investimentos na economia na reta final de 2016, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo teve crescimento de 3,9% em dezembro ante novembro, na série com ajuste sazonal. O bom desempenho é consequência do avanço de 8,8% no consumo aparente de máquinas e equipamentos, soma da produção industrial doméstica e das importações, menos as exportações. A construção civil teve redução de 0,6% no período.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa fecha na máxima e juros caem após IPCA

O mercado futuro de juros consolidou ontem a percepção de que o Banco Central vai promover um ciclo de afrouxamento monetário mais intenso no curto prazo - o que significa repetir o corte de 0,75 ponto porcentual da taxa básica de juros (Selic) em abril e maio. O gatilho foi o IPCA de janeiro, que registrou alta de 0,38% nos preços - o menor índice para o primeiro mês do ano registrado desde 1979. Com isso, as taxas futuras de juros aprofundaram o movimento de queda, que já ocorrera na véspera. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 ficou em 10,735%, de 10,785% no ajuste de anteontem. O DI para janeiro de 2021 fechou com taxa de 10,32%, ante 10,37%. No câmbio, o dia foi de vaivém na cotação do dólar, que acabou encerrando a sessão em R\$ 3,1183 (-0,12%). Já a Bovespa teve sua segunda alta consecutiva, em meio a períodos de forte instabilidade em alguns grupos de ações. A desaceleração do IPCA foi o pano de fundo otimista para os negócios, com influência direta sobre os setores financeiro e imobiliário. Já os papéis de empresas ligadas a commodities estiveram voláteis, com alternância de sinais ao longo de todo o pregão. Depois de ter caído até 0,71%, o Índice Bovespa virou e fechou aos 64.835,40 pontos, na máxima do dia, em alta de 0,99%. Em Nova York, Dow Jones recuou 0,18%, S&P 500 avançou 0,07% e Nasdaq registrou ganho de 0,15%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

TRE cassa mandatos de governador e vice do Rio

Em meio à grave crise financeira do Estado do Rio, uma decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) trouxe ontem ainda mais instabilidade para o governo fluminense. A Corte decidiu cassar os mandatos do governador **Luiz Fernando Pezão** (PMDB), e do seu vice, **Francisco Dornelles** (PP). A decisão, no entanto, só terá efeito após o julgamento do último recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os governantes são acusados de abuso de poder econômico e político. Caso a decisão seja confirmada, Pezão e Dornelles ficarão inelegíveis por oito anos. Ambos vão recorrer. A ação julgada pelo TRE se baseia em benefícios financeiros que teriam sido concedidos pelo governo para empresas como contrapartida a doações eleitorais. "Contratos administrativos milionários foram celebrados em troca de doação de campanha", disse um dos membros da Corte, Marco Couto, em seu voto.



GOVERNO DO RIO DE JANEIRO

PF indicia Eike Batista e Sérgio Cabral por corrupção

O empresário Eike Batista, o ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB) e mais dez pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal no inquérito da Operação Eficiência, deflagrada em 26 de janeiro. O fundador do Grupo X foi levado ontem à Superintendência da PF para um segundo depoimento, mas manteve-se calado novamente. Eike foi indiciado por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Na saída, seu advogado, Fernando Martins, voltou a descartar a possibilidade de uma delação premiada. "Ele está confiando na Justiça", afirmou. A Eficiência é derivada da Calicute, que investiga uma organização criminosa que seria liderada por Cabral. O grupo teria movimentado US\$ 100 milhões.

Investigado na Lava Jato, Lobão é indicado para CCJ

Investigado na Operação Lava Jato, o senador Edison Lobão (MA) foi indicado ontem pela bancada do PMDB para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), considerada a mais importante da Casa. Além dele, outros três senadores que vão participar do colegiado são investigados e dois são citados na Lava Jato. Essa é a comissão que irá sabatar Alexandre de Moraes para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Além de Lobão, Valdir Raupp (PMDB-RO), Benedito de Lira (PP-AL) e Fernando Collor (PMDB-MS) são investigados na operação. Aécio Neves (PSDB-MG) e Eduardo Braga (PMDB-AM) foram citados por delatores.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Livro de Moraes tem trechos idênticos aos de obra espanhola

A Folha de S.Paulo revela que o indicado ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, copiou trechos de uma obra espanhola no livro "Direitos Humanos Fundamentais", de 1997. Passagens de uma obra de Rubio Llorente, de 1995, são reproduzidas sem crédito e sem a informação de que são citações. O livro de Llorente está citado na bibliografia da obra de Moraes. "Todas as citações constam da bibliografia anexa", informou a assessoria de Moraes.

Câmara recua de projeto de lei que restringiria poder do TSE

Após repercussão negativa, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), recuou e decidiu ontem retirar do projeto que altera a Lei dos Partidos Políticos um trecho que proibia o Tribunal Superior Eleitoral de punir legendas que tiverem as contas rejeitadas ou não apresentarem prestações de contas anuais. Apesar de ter comandado anteontem a aprovação do regime de urgência para tramitação do projeto original, Maia disse que nunca houve intenção da Câmara de votar o trecho que restringia poderes do TSE.

INTERNACIONAL

Colômbia apura se campanha de presidente recebeu da Odebrecht

O presidente colombiano, Juan Manuel Santos, pediu ontem ao Conselho Nacional Eleitoral do país uma "investigação rápida" sobre as denúncias de que sua campanha à reeleição em 2014 recebeu US\$ 1 milhão da construtora brasileira Odebrecht. Seu gabinete negou qualquer envolvimento no caso. O procurador-geral, Néstor Humberto Martínez, afirmou ontem que a abertura das investigações foi feita com base apenas no depoimento do ex-senador colombiano Otto Bula - acusado de ter recebido US\$ 4,6 milhões da empreiteira. "A Procuradoria não tem nenhuma prova física", destacou. O governo emitiu em seguida uma nota. "O procurador-geral afirmou que não há nenhuma prova documental que mostre o envio de dinheiro da Odebrecht para a campanha."

Trump quer ter acesso a perfis na internet de quem solicita visto

O governo dos Estados Unidos poderá vincular a concessão de determinados vistos ao fornecimento de senhas que permitam a análise das atividades do solicitante nas redes sociais. Essa é uma das medidas estudadas pela gestão Donald Trump para reforçar a segurança nas fronteiras no âmbito do decreto que suspendeu, por 90 dias, a entrada no país de cidadãos de sete países de maioria islâmica. Nesse período, o governo pretende aplicar o que Trump chama de "verificação extrema" de estrangeiros. "Nós queremos entrar em suas mídias sociais, com senhas", disse o secretário de Segurança Doméstica, John Kelly, em audiência no Congresso.

Parlamento britânico dá aval a avanço do processo de saída da UE

Deputados britânicos aprovaram ontem o projeto de lei que autoriza a primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, a acionar o Artigo 50 do Tratado de Lisboa e iniciar o processo de desligamento da União Europeia - o chamado Brexit. A emenda para proteger cidadãos da UE que vivem no país foi derrotada, e o governo promete resolver a questão com uma nova lei. A primeira-ministra foi obrigada por uma decisão tomada em janeiro pela Corte Suprema a submeter a questão ao Legislativo. A decisão do Parlamento, com 494 votos a favor e 122 contra, se deu após três dias de debates entre os 650 deputados da Câmara dos Comuns, a câmara baixa britânica.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Corinthians supera dia ruim e vence

Estava dando tudo errado para o Corinthians na estreia do time na Copa do Brasil, ontem. Por pouco, o técnico Fábio Carille não escala o lateral-esquerdo Moisés de maneira irregular contra a Caldense, em Poços de Caldas (MG). Depois, o time acabou desistindo da contratação do atacante William Potker, reforço que já estava acertado. Mas, em campo, as coisas deram certo. Apesar do placar magro de 1 a 0, o time alvinegro derrotou os mineiros sem sustos e avançou na Copa do Brasil. O próximo adversário sairá do confronto entre Brusque-SC e Remo, que se enfrentam na quinta-feira que vem. Classificaram-se também para a próxima fase Sport, Ponte Preta e Vitória, entre outros. Na Libertadores, Atlético-PR e Botafogo avançaram para a 3ª fase.

Ceni tenta quebrar tabu no Maranhão

O técnico **Rogério Ceni** se encontra com um tabu na estreia do São Paulo na Copa do Brasil, diante do Moto Club, às 21h30, no Maranhão. Em 25 anos como jogador, nunca venceu o torneio.

Como a história recente do treinador se confunde com a do próprio clube, a escrita é a mesma para o São Paulo. Mesmo assim, Ceni e seus comandados foram tratados como celebridades na chegada ao palco da partida. Na primeira vez em 19 anos que o São Paulo vai jogar no Maranhão, os jogadores ficaram nos braços da torcida. Para o jogo de hoje, o São Paulo joga com a vantagem do empate.

Palmeiras supera rivais em patrocínio

Desde ontem, o Palmeiras está ainda mais rico do que os rivais. O clube e a Crefisa formalizaram a renovação de contrato por mais dois anos, em patrocínio tido por ambos como o maior da América do Sul. O novo acordo prevê repasse de R\$ 72 milhões neste ano e outros R\$ 78 milhões em 2018, além de bônus por títulos e metas ousadas. A parceria com a empresa vai render a investida pesada de cerca de R\$ 32 milhões por Miguel Borja nos próximos dias. O diretor de futebol do clube, Alexandre Mattos, viajou à Colômbia ontem para tentar fechar contrato com o atacante do Atlético Nacional.

GERAL

Senado aprova MP que flexibiliza ensino médio

O Senado Federal aprovou na noite de ontem, por 43 votos a 13, a medida provisória (MP) que reforma o ensino médio. O texto, que agora segue para sanção presidencial, flexibiliza a carga horária, permitindo que o aluno escolha parte das disciplinas. A proposta é a primeira reforma do governo Michel Temer a ser aprovada no Congresso, após polêmicas quanto a disciplinas obrigatórias, como Artes e Educação Física, e falta de uma discussão maior com a sociedade. Parlamentares petistas apresentaram dois destaques para mudar o texto: um para garantir que as áreas do conhecimento fossem ofertadas em todas as escolas, permitindo que, de fato, o aluno tenha acesso a todas as disciplinas; e outro para impedir que profissionais com "notório saber" possam substituir docentes. Nenhum destaque foi aprovado. Segundo o ministro da Educação, Mendonça Filho, o próximo passo é aprovar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que definirá o que o aluno deve aprender em cada etapa.

Paralisação da Polícia Civil faz crescer crise no ES

A crise da segurança pública no Espírito Santo, que já deixou ao menos 95 mortos desde sábado, ganhou contornos mais dramáticos. A **Polícia Civil** paralisou ontem as atividades no Estado, suspendendo registros de ocorrência e atendimento. A interrupção dos serviços pelos civis foi decidida após a morte do agente Marcelo Albuquerque, de 44 anos, que tentou impedir um assalto em Colatina, no interior do Estado. Os Ministérios da Defesa e da Justiça autorizaram a ida de mais 550 militares e 100 agentes da Força Nacional de Segurança para o Estado.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Sob pressão, Rio de Janeiro dá aumento a policiais

Para evitar possível motim de policiais, o governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), garantiu que pagará os salários dos servidores da segurança no dia 14, com reajuste de até 10,22%. No pacote de austeridade fiscal para o Estado proposto no fim do ano, o governo previa adiar para 2020 o pagamento de reajustes aprovados em 2014. A decisão de pagar a categoria foi anunciada após reunião entre o governador e o alto escalão da segurança do Rio.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Presidente do Butantan renuncia ao cargo e aponta irregularidades

André Franco Montoro Filho renunciou ontem ao cargo de diretor-presidente da Fundação Butantan, segundo a Folha de S.Paulo. A entidade administra o Instituto Butantan, principal fabricante de vacinas e soros do País. Ao deixar o cargo que ocupava desde agosto de 2015, Montoro Filho apontou uma série de irregularidades na gestão da fundação: pagamentos sem contrato assinado, divergências de preços contratados e estimados e excesso de contratações emergenciais, entre outras.

Doria vai distribuir remédios doados pela iniciativa privada

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem a doação, por 12 empresas farmacêuticas, de 165 tipos de medicamentos em falta nas farmácias públicas. Segundo o tucano, a Prefeitura receberá 380 milhões de comprimidos para tratar de hipertensão, diabete e outras doenças de tratamento contínuo. O primeiro lote deverá estar disponível a partir do dia 20. As doações foram viabilizadas por incentivo estadual: as empresas terão o ICMS das doações restituído pelo governo de Geraldo Alckmin (PSDB).

